

ARTIGO/DOSSIÊ

# EDUCAÇÃO TRANSMIDIÁTICA: UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA BRASILEIRA NA ÚLTIMA DÉCADA

VALTEMIR DOS SANTOS RODRIGUES  
ANDREA CRISTINA VERSUTI

## **Valtemir dos Santos Rodrigues**

Doutorando em Educação, pela Universidade de Brasília (UnB).

Mestre em Educação, pela Universidade de Brasília (UnB), em 2020.

Servidor técnico Administrativo da Universidade de Brasília (UnB).

Membro dos grupos de pesquisa “Qualidade e Regulamentação no Contexto da Educação Aberta, Flexível e à Distância no Brasil e na América do Sul”, da Associação Universidade em Rede (Unirede) e “Educação, Filosofia e Imagem” (GEFI), da Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9064719056153837>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8294-6857>.

E-mail: [valtemir.rodrigues@gmail.com](mailto:valtemir.rodrigues@gmail.com).

## **Andrea Cristina Versuti**

Doutora em Educação com ênfase em Ciência e Tecnologia, pela Universidade Estadual de Campinas (2007).

Professora na área de Educação, Tecnologias e Comunicação na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB).

É Vice-líder do grupo de pesquisa GEFI, Educação, Filosofia e Imagem. Membro do grupo de Pesquisa Narrativas Tecnológicas; membro do grupo Ábaco – Grupo de Pesquisas Interdisciplinares Sobre Tecnologias e Educação, da Universidade de Brasília; membro do Observatório de Educação Básica da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2114435598225058>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3150-5015>.

E-mail: [andrea.versuti@gmail.com](mailto:andrea.versuti@gmail.com).

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma análise das teses, dissertações e artigos produzidos no período de 2014 a 2023 sobre a educação transmídia. O estudo é parte de uma pesquisa de Doutorado em andamento, cujo propósito é investigar os impactos da formação continuada docente na perspectiva da transmediação de conteúdos. Foram identificados 89 trabalhos, dos quais 25 foram selecionados considerando a aderência ao campo da educação, a aproximação das discussões, as abordagens e as análises realizadas. Dos trabalhos, emergiram cinco categorias temáticas: estímulo à leitura e à produção textual; desenvolvimento de habilidades, criatividade e imaginação; letramento digital; Narrativa Transmídia como recurso didático e formação continuada docente. Foi possível identificar, a partir dos estudos, um particular interesse em entender o uso da transmídia no ensino de Língua Portuguesa e Literatura, na mediação pedagógica, nas práticas de colaboração em rede, na aprendizagem de idiomas, na alfabetização por meio do lúdico e no desenvolvimento de competências. No campo da formação docente, inicial ou continuada, para o uso pedagógico da transmediação foram encontradas apenas sete pesquisas nos indicando uma lacuna de investigação.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino. Narrativas Transmídia. Transmediação. Formação Docente.

**Abstract:** This work presents an analysis of theses, dissertations and articles produced between 2014 and 2023 on transmedia education. The study is part of

ongoing doctoral research, the purpose of which is to investigate the impacts of continuing teacher training from the perspective of content transmediation. 89 works were identified, of which 25 were selected considering their adherence to the field of education, the proximity of discussions, the approaches and analyzes carried out. From the works, five thematic categories emerged: encouraging reading and textual production; development of skills, creativity and imagination; digital literacy; Transmedia Narrative as a teaching resource and continuing teacher training. It was possible to identify, from the studies, a particular interest in understanding the use of transmedia in teaching Portuguese Language and Literature, in pedagogical mediation, in network collaboration practices, in language learning, in literacy through play and in skills development. In the field of teacher training, initial or continuing, for the pedagogical use of transmediation, only seven studies were found, indicating a gap in research.

**Keywords:** Education. Teaching. Transmedia Narratives. Transmediation. Teacher Training.

## INTRODUÇÃO

Em todas as esferas da sociedade, a presença das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) é significativa seja no mundo do trabalho, no gerenciamento político, nas atividades militares e policiais, no consumo, na comunicação, seja nas relações interpessoais. Elas vieram para auxiliar as pessoas em seu trabalho diário, no bem-estar, na forma de se comunicar e, claro, no lazer. No campo da Educação não é diferente. Cada vez mais os processos de ensino formal têm exigido práticas contemporâneas alinhadas à realidade que os estudantes vivem fora da escola.

Vivemos na convergência digital, que segundo Jenkins (2009) compreende o avanço de uma forma ativa de consumir cultura

possibilitada pelas tecnologias digitais. Nesse contexto, há uma reconfiguração do circuito midiático por meio de comentários, edição, reedição e compartilhamento de produtos como filmes, séries, livros e demais artefatos de comunicação. Este é o cenário onde nascem a narrativa transmídia, compreendida como uma história que se desenrola através de múltiplas plataformas de mídia, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo. “Trata-se do processo onde os elementos integrais da ficção são sistematicamente dispersos através de múltiplos canais de distribuição para criar uma experiência unificada e coordenada de entretenimento” (JENKINS, 2009, p. 384).

na forma ideal e narrativa transmídia, cada meio faz o que faz de melhor – a fim de que uma história possa ser introduzida num filme, ser expandida pela televisão, romances e quadrinhos; seu universo possa ser explorado em games ou experimentado como atração de um parque de diversões. Cada acesso à franquia deve ser autônomo, para que não seja necessário ver o filme para gostar do game, e vice-versa. Cada produto determinado é um ponto de acesso à franquia como um todo. (2009, p. 384)

Portanto, essas histórias expandidas e distribuídas por vários dispositivos midiáticos permitem alcançar o público de modos diferentes. Cada uma com suas características oportunizam experiências cognitivas variadas. São exemplos disso, as produções seriadas *Lost* e *Heroes* e filmes como *Matrix*, *Senhor dos Anéis* e *Harry Potter*, cujas narrativas são preservadas em sua forma original mesmo quando veiculadas por outros dispositivos nos quais são geradas possibilidades de ampliação do repertório cultural, engajamento coletivo, e produção de outros sentidos textuais.

Segundo Gosciola e Versuti (2012), este cenário abre caminhos para práticas informais de aprendizagem que, incorporadas ao ensino formal, podem auxiliar professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem ao propor novos percursos para a expansão do conteúdo didático apresentado em sala de aula. “Os professores devem ter condições de se apropriarem destes conceitos, de forma que os recursos tecnológicos sejam experienciados como elementos capazes de produzir e ampliar o conhecimento de forma significativa, ampliada e colaborativa” (GOSCIOLA; VERSUTI, 2012, p. 241).

Alinhados a este entendimento, nos propusemos a investigar os impactos da formação continuada docente na perspectiva da transmediação de conteúdos na prática docente em sala de aula. Entendo que uma tese exige um trabalho responsável, elaboramos uma análise sobre a produção bibliográfica brasileira, no período de 2014-2023 para nos permitir avançar nos estudos dentro da temática escolhida, isto é, a educação transmidiática na perspectiva da formação continuada docente. A ideia é termos um retrato que nos auxilie no entendimento do caminho feito, do ponto em que nos encontramos e em um porvir nos servindo como instrumento de refinamento do nosso objeto de pesquisa.

Dentro de uma perspectiva exploratória, buscamos uma visão geral do que vem sendo produzido na área por meio da Revisão Sistemática de Literatura (RSL) de forma a perceber a evolução das pesquisas, suas características, o foco dado e as possíveis lacunas existentes. “Tal procedimento é fundamental na condução de pesquisas científicas para que possamos obter as informações desejadas em um crescente volume de resultados publicados, algumas vezes similares; outras, contraditórios” (MORANDI; CAMARGO, 2015, p. 142).

A Revisão Sistemática de Literatura, por seguir um método, um planejamento, responsável e justificável, é de extrema relevância para uma boa pesquisa sobre uma determinada temática, haja vista, que servem para mapear, encontrar, avaliar criticamente, consolidar e agregar os resultados de estudos primários relevantes sobre uma questão ou tópico específico, bem como identificar lacunas a serem preenchidas, resultando em um relatório coerente ou em uma síntese. (2015, p. 142)

Alinhados a esse pensamento, Gomes e Caminha (2014) afirmam que a revisão de literatura é sempre recomendada para o levantamento da produção científica disponível. Em suas palavras, isso é necessário “para a (re)construção de redes de pensamentos e conceitos, que articulam saberes de diversas fontes na tentativa de trilhar caminhos na direção daquilo que se deseja conhecer” (GOMES; CAMINHA, 2014, p. 396). Ainda segundo eles, a revisão de literatura em uma pesquisa configura-se em um estudo do saber que já existe escrito sobre determinado tema a ser estudado e dos caminhos para constituir o diferencial em uma nova pesquisa.

## **METODOLOGIA DO LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES**

Conforme orienta Eco (2016), no desenvolvimento de uma Revisão Sistemática de Literatura, existem alguns procedimentos que precisam ser seguidos pelos pesquisadores. O passo inicial é a definição do foco da pesquisa, posteriormente a escolha dos descritores que nortearão a busca; a localização dos bancos de pesquisas nos quais as produções possam ser acessadas; o estabelecimento de critérios para a seleção do material e a sua coleta; a leitura do material localizado e a identificação de dados com os quais se quer trabalhar.

A partir deste norte, definimos como descritores primários as palavras: transmídia, transmídiação e narrativas transmídia, termos originários do campo da comunicação. Para direcionar as buscas para o nosso campo de estudo, elegemos como descritores secundários os termos: educação, ensino e aprendizagem. Por se tratarem de termos mais genéricos e que abarcam uma amplitude maior de produções, outros filtros serão aplicados na fase de refinamento da busca.

Quanto às bases de dados foram escolhidos: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); o Catálogo de Teses & Dissertações da Capes; o Portal de Periódicos Capes; a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) ou, em português, Biblioteca Eletrônica Científica Online. Para a busca, foram selecionados teses, dissertações e artigos científicos, em idioma português, publicados em periódicos.

Para conhecer a produção científica relacionada ao tema de uma maneira mais abrangente foi definido como recorte temporal de 2014 a 2023, correspondendo a dez anos de produção científica. A ideia é abarcar um período próximo à chegada da Transmídia no Brasil. Segundo Massarolo e Padovani (2019, p. 33), as primeiras iniciativas transmidiáticas no campo da comunicação no Brasil ocorreram a partir de 2008 com a produção de ficção seriada, a exemplo de “Malhação”, da TV Globo, mas foi amplamente difundido de 2009 em diante por Henry Jenkins.

No intuito de direcionar melhor nossas buscas, definimos que os termos referentes à educação deveriam estar diretamente relacionados ao título, ao resumo e às palavras-chave. Levando-se em conta que a temática educação se faz presente em vários estudos de maneira indireta fizemos as combinações entre os descritores primários e

secundários: Transmídia AND Educação OR Ensino OR Aprendizagem; Transmídiação AND Educação OR Ensino OR Aprendizagem; Narrativas Transmídia AND Educação OR Ensino OR Aprendizagem.

Tabela 1 – Trabalhos encontrados em cada repositório

Descritores Primários	Descritores Secundários	BDTD	Banco de Teses CAPES	Periódicos Capes	SCIELO Brasil
Transmídia	Educação	61	58	26	4
	Ensino	36	49	16	7
	Aprendizagem	27	30	10	4
Transmídiação	Educação	6	10	7	1
	Ensino	3	7	4	1
	Aprendizagem	2	4	5	1
Narrativas Transmídias	Educação	42	28	34	2
	Ensino	23	23	25	1
	Aprendizagem	16	15	14	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

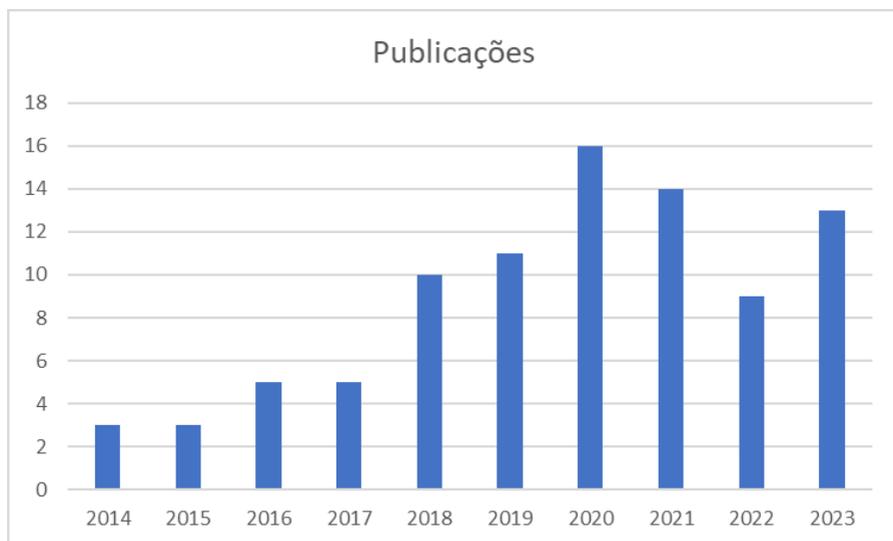
Na busca inicial, foram encontrados um total de 603 trabalhos: 216 no BDTD, 224 no Banco de Teses Capes, 141 do Portal de Periódicos Capes e 22 na Scielo. Vale dizer que esse quantitativo contabiliza todas as publicações com aderência ao tema para cada combinação de descritores primários e secundários e, por isso, muitas publicações são repetidas. Neste primeiro momento, o título foi o critério de seleção e, como etapa seguinte, fez-se a leitura dos resumos e palavras-chave.

Em uma segunda etapa de seleção, foi feita exclusão dos trabalhos repetidos em mais de um repositório e dos que não tinham uma relação direta com o campo da pesquisa. Como critério de filtragem, definimos que o estudo deveria conter obrigatoriamente ao menos um dos descritores primários (transmídia, transmídiação e narrativas

transmídias) e de um dos descritores secundários (educação, ensino e aprendizagem) no título, no resumo, nas palavras-chave e/ou no texto do trabalho.

A partir dos critérios estabelecidos, todos os títulos e palavras-chave dos trabalhos passaram por leitura. Além disso, foi feita a verificação da presença dos descritores de busca nas publicações, sendo que ao final desta etapa o quantitativo de trabalhos reduziu para 89. Desse total, 24 são teses, 35 são dissertações e 30 são artigos publicados em periódicos científicos revisados por pares. Considerando o volume de trabalhos selecionados, nota-se que houve um avanço nas pesquisas de transmídia na Educação a partir de 2018 com um pico em 2020 com 16 trabalhos, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Figura 1 — Gráfico com trabalhos publicados por ano



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Com relação às teses e dissertações, 32 trabalhos foram produzidos em programas de pós-graduação em Educação; 13 em Letras e/ou Linguística Aplicada; cinco em Comunicação e/ou Mídia e Tecnologia; dois em Educação Matemática; um em Administração; um em Design; um em Engenharia e Gestão do Conhecimento; um em Fonoaudiologia; um em Geografia; um em Gestão e Inovação em Saúde e um em Psicologia. Deste panorama já temos uma pista de que há uma interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento na perspectiva da Educação Transmidiática.

Na etapa posterior, foram lidos os resumos de todos os trabalhos filtrados na seleção anterior utilizando como critérios o objetivo do estudo, a aproximação da transmídia com a Educação e os resultados obtidos com a pesquisa. Nas situações em que a leitura do resumo não foi suficiente para a escolha, a introdução foi analisada, permanecendo a necessidade da conclusão.

Dessa análise emergiram cinco categorias temáticas considerando a aproximação de cada um dos trabalhos: estímulo à leitura e à produção textual; desenvolvimento de habilidades, criatividade e imaginação; letramento digital; Narrativa Transmídia como recurso didático e formação continuada docente. Ao final chegamos a um corpus de análise de 25 trabalhos, cinco de cada categoria temática, cujo detalhamento apresentamos na próxima seção. Optou-se por selecionar duas teses, duas dissertações e um artigo científico que apresentassem abordagens variadas dentro de cada categoria temática e se aproximassem da nossa proposta de pesquisa. A exceção foi na categoria de formação continuada docente, que só houve uma tese mais alinhada ao tema, para a qual foram selecionadas três dissertações, uma tese e um artigo.

## O QUE INDICAM AS PESQUISAS: CATEGORIAS TEMÁTICAS

No campo da Educação, o primeiro trabalho acadêmico no qual o termo *transmídia* é relacionado foi publicado em 2012 no BDTD. A dissertação *Educação para as mídias na formação de professores: uma proposta transmídia entre Web e TV digital* se propôs a desenvolver um curso de alfabetização utilizando como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e indicou possibilidades na combinação dessa modalidade da *webcom*, a televisão digital, por meio da apresentação de um protótipo (CERIGATTO, 2012, p. 18). Apesar de referenciar a *transmídia*, o estudo não aprofundou sua relação com a educação, se restringindo mais ao campo da comunicação e aos meios de divulgação de informação, área do programa de pós-graduação do estudo.

Em 2014, o segundo trabalho identificado na mesma base de dados se debruçou na temática trazendo como questão em que medida o conceito de *transmídia* pode contribuir para a organização de materiais em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Com o título *A contribuição da narrativa transmídia para a educação à distância*, o estudo concluiu que ao utilizar elementos da *transmídia* na elaboração de um plano de aula, que ocorra no meio digital, as aulas se tornam mais engajadoras e evita a evasão, como no caso da educação à distância (MAURER, 2014, p. 82). Outra constatação foi a necessidade, naquele período, de mais estudos na área de educação *transmídia*, já que ficou comprovado que ela contribui para melhorar o letramento digital dos alunos e o envolvimento com seu processo de aprendizagem.

Além dessa correlação com a educação à distância, os estudos sobre *transmídia* no campo educacional avançaram na última

década principalmente pelo campo da literatura, desenvolvimento da leitura, aprimoramento da escrita e autoria em rede. A partir do mapeamento das publicações e da seleção dos trabalhos para análise, também verificamos que as pesquisas investigaram sobre a narrativa transmídia como recurso didático a exemplo da produção de materiais pedagógicos transmidiáticos, adaptação de conteúdo para a educação assistiva e inclusiva, estratégia no ensino de línguas, criação de suportes pedagógicos transmidiáticos e adequação de materiais para a alfabetização.

Da leitura dos títulos, palavras-chave, resumos e, em alguns casos, da introdução e conclusão, também foi possível perceber que houve uma ampliação nos estudos sobre o desenvolvimento de habilidades, criatividade e imaginação com o uso pedagógico das narrativas transmídia; utilização didática da transmídia na perspectiva dos multiletramentos e letramento digital; experiências e experimentações transmídia como recurso de ensino; além da formação continuada docente para a incorporação da educação transmidiática nas práticas de ensino formal em sala de aula pelos professores. Nessa perspectiva, selecionamos as publicações listadas na tabela a seguir com o intuito de apresentar e discutir os estudos na área considerando os vários cenários possíveis.

Tabela 2 — Publicações selecionadas para análise

Ano	Tipo	Título	Autor(a)
<b>Estímulo à leitura, produção textual e autoria em rede</b>			
2022	Tese	Narrativas digitais como ambientes de colaboração: um estudo netnográfico à luz da ecologia dos meios	SILVA, Angela Noleta da

2021	Dissertação	Leitores transmídia: práticas de leitura e a relação entre leitura literária e jogos	CAVACA, Jonathan Cordeiro
2020	Dissertação	Contribuição da transmídia storytelling no desenvolvimento da leitura proficiente das crianças em processo de alfabetização	ALVES, Lúcia de Fátima
2017	Artigo	A transmídia e sua potência na prática de leitura e produção textual	LIMA, Daniela; MERCADO, Luis Paulo; VERSUTI, Andrea
2016	Tese	Esse jogo daria um ótimo livro: uma análise da literatura gamer e da constituição de práticas de leitura em narrativas transmidiáticas	NAGATA, Aline Akemi
<b>Desenvolvimento de habilidades, criatividade e imaginação</b>			
2020	Tese	Desenvolvimento da argumentação mediado por recursos transmídia em crianças	HOLANDA, Lêda Maria
2020	Dissertação	Análise de séries por uma perspectiva dialógica e transmidiática: uma proposta para o Ensino Médio	ARDUINO, Luis Guilherme
2020	Tese	Narrativa transmídia e educação: uso das TIC e do lúdico como ferramentas para Educação Infantil	CUNHA, Arielly Kizzy
2017	Dissertação	O caso Zé Perri: Literatura regional como argumento transmídia para o estudo de língua francesa	FREITAS, Marco Antônio
2018	Artigo	A utilização da narrativa transmídia na construção de um recurso educacional aberto: estudo de caso da franquia Star Wars	PORTO, Cristiane de Magalhães; NASCIMENTO, Cleon Meneses; e BENIA, Retana Tavares
<b>Narrativa Transmídia como recurso didático</b>			
2022	Artigo	Transmídia e Educação Básica: Trânsitos interdisciplinares possíveis	BONA, Rafael; SCHREIBER, Ana Cristina; SOUZA, Helén Rose; BILESKI, Meyre Carolina; PISA, Rosane

2020	Tese	Transmídia e fansubs: estratégias aplicadas a cursos online acessíveis à pessoa com deficiência visual	SCHIMMELPFENG, Leonardo Enrico
2019	Dissertação	Transmídia: reconfigurações narrativas e estratégias didáticas a partir da série Game of Thrones	MELO, Paulo Henrique
2018	Dissertação	Incentivando o engajamento discursivo com a língua inglesa por meio de personagens animados: abrindo a porta para os monstros na educação infantil	RODRIGUES, Taiana Veiga
2016	Tese	Educação Transmídia: contribuições acerca da cultura da convergência em processos educacionais	MONTANARO, Paulo. Roberto
<b>Letramento midiático e digital</b>			
2021	Dissertação	Narrativas transmídias e apropriações de letramentos digitais e literários por crianças: contribuições para as práticas pedagógicas de professores e pesquisas acadêmicas	PAULA, Marta da Conceição
2020	Dissertação	Competências transmídia: entre usos e percepções dos estudantes do Colégio Estadual Barão de Mauá em Aracaju/SE	SANTOS, Mirabel dos
2019	Tese	Narrativas engajadas e o potencial transmídia: produção de conteúdo na cultura digital	TAVARES, Arice Cardoso
2018	Artigo	Narrativa transmídia: uma experiência didático-pedagógica na graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação	CRESPO, Maria Rosa
2015	Tese	A aprendizagem transmídia na sala de aula: potencialidades de letramento midiático	FRANÇA, Patrícia Gallo
<b>Formação continuada docente</b>			
2023	Artigo	Transdisciplinaridade e narrativas transmídia: uma articulação viável para propósitos formativos	FREIRE, Maria Maximina
2022	Dissertação	Educação e transmídia: as TDICs como ferramentas para formação continuada de professores no ensino infantil de Indaial	FONTOURA, Bruna José

2021	Tese	Narrativas digitais na formação de professores: potencialidades, dimensões formativas e construtos de identidade docente	MOURA, Késsia Mileny
2020	Dissertação	Multiletramentos na formação de professores em metodologias da transmídiação no Distrito Federal	SUMIKAWA, Claudia
2020	Dissertação	Formação docente em metodologia da transmídiação: experimentações em sala de aula	RODRIGUES, Valtemir

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

As produções que compõem o corpus de análise acima estão diretamente ligadas à narrativa transmidiática educacional, sendo esta o foco dos estudos. São trabalhos que apresentam e/ou discutem possibilidades e táticas para a educação tendo como dispositivo a transmídia. Desse modo, os estudos que não apresentavam experiências de transmídiação e aqueles que apenas faziam referência, sem aprofundamento, foram excluídos da seleção. Priorizamos teses e dissertações quando encontramos artigos produzidos a partir delas como também elegemos estudos com abordagens diferentes, mas que convergiam na mesma temática.

Das leituras dos estudos selecionados, chegamos às cinco categorias que nos dimensionam caminhos possíveis de estudos das narrativas transmídia no campo da educação. O agrupamento se deu a partir de uma análise temática na qual foram considerados aspectos como a aproximação das discussões, as abordagens e as análises realizadas. Para esta escolha, nos apoiamos nos princípios fundantes das narrativas transmídia, cultura digital, convergência de mídias, inteligência coletiva e prática de colaboração. Nos tópicos seguintes vamos contextualizar acerca de cada categoria temática por meio dos estudos selecionados.

## ESTÍMULO À LEITURA, À PRODUÇÃO TEXTUAL E AUTORIA EM REDE

A inserção de elementos da Narrativa Transmídia nos processos de ensino formal tem sido estratégia, segundo as pesquisas mapeadas, para a aprendizagem de gêneros textuais, o desenvolvimento da habilidade de escrita e o aprimoramento da leitura. O pressuposto é o de que a utilização desta tática no ensino formal aproxima os estudantes do seu universo repleto de práticas de comunicação digital como o consumo, compartilhamento e produção de conteúdos para internet. Nesse contexto do digital, os sujeitos geradores e consumidores de conhecimento oportunizam uma aprendizagem constante.

Conforme Lima, Mercado e Versuti (2017, p. 1.315), a utilização de elementos da transmídia no processo de ensino e aprendizagem engaja os estudantes e os possibilita serem leitores e produtores de conteúdos de forma paralela. Por meio da expansão narrativa do romance *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, para a produção de crônica junto a estudantes do curso de Jornalismo em uma universidade brasileira, a pesquisa dos autores concluiu que “o uso de elementos da narrativa transmídia na produção textual apresenta vantagens para o processo educacional”.

A partir da utilização de elementos da narrativa transmídia na educação, o professor pode estimular o estudante a ser sujeito autor da sua própria aprendizagem. À medida que este tiver a liberdade de criar e recriar conteúdos baseados em uma narrativa ‘fonte’, estará adquirindo autonomia para tornar-se mais independente no processo de ensino e aprendizagem, o que é uma característica proporcionada pelas mídias para os sujeitos, já que essas mídias conquistam e esses sujeitos aprendem

sobre as informações que consomem e muitas vezes produz/(co)produz nestas. (LIMA, MERCADO; VERSUTI, 2017, p. 1.328)

Nessa mesma perspectiva, Noletto (2022) investigou quais elementos multirreferenciais compõem as narrativas elaboradas pelos jovens na plataforma de escrita e leitura online *Wattpad*, tendo constatado que os jovens, no ambiente digital, estão inaugurando um novo modo de produção textual e consumo de histórias ficcionais. Segundo o estudo, as experiências de escrita e leitura online desencadeiam um ambiente de colaboração, produção de sentidos e de discussão de temáticas que abordam os marcadores sociais da diferença de forma envolvente, participativa e criativa.

Para se chegar ao resultado da pesquisa, foram analisadas narrativas disponíveis nas categorias *fanfics*, adaptação de séries da Netflix e ficção adolescente do gênero romance postadas no período de 2018 a dezembro de 2021. Das oito narrativas selecionadas e analisadas, foi possível também identificar a existência de uma certa “gramática operacional textual” redigida pelo planejamento e organização dos elementos textuais, visuais, estratégia rápida de busca na plataforma pelo recurso de tagueamento e as temáticas que circundam o campo de interesses dos jovens apresentadas (NOLETO, 2022, p. 140 -141).

Também na perspectiva dos multiletramentos, Cavaca (2021) se propôs a identificar possíveis alterações que as práticas de leitura vêm apresentando ao longo dos últimos anos, considerando a popularização dos jogos narrativos digitais, e analisar a relação direta entre as práticas de jogar e as práticas de leitura literária. A pesquisa foi realizada com leitores-jogadores do curso de Letras da Universidade

Estadual Paulista (Unesp) identificados como leitores transmídia, isto é, leitores que transitam entre as mídias, buscando novas informações e/ou sensações sobre um mesmo tópico, enquanto mantém seu foco e interesse durante o percurso.

O pesquisador parte do pressuposto que, atualmente, todas as práticas de leitura desenvolvidas e estudadas pelas sociedades podem ser encontradas na mídia dos jogos que apresentam uma trajetória narrativa. Tendo isso como horizonte, concluiu que foi possível observar uma expansão no que se considera fazer parte do universo literário; a construção de seu percurso literário pela afinidade entre jogo e livro; e a utilização de práticas transmídia para lidarem com atividades monomídia (CAVACA, 2021, p. 07).

Também a partir da gamificação, Nagata (2016) concluiu que as novas formas de narrar, em especial as transmidiáticas, estão constituindo novas práticas sociais de leitura que visam enredar o leitor em um processo contínuo e controlado de consumo tornando-o fiel a uma marca ou produto. Para confirmar essa tese, a pesquisadora se debruçou sobre as peculiaridades da narrativa na literatura gamer; a participação do leitor nesse processo coletivo de construção narrativa, feito com os pares; e sobre o universo expandido transmidiaticamente que aceita inclusive as intervenções de seus leitores.

Segundo a autora, é possível afirmar que as narrativas transmidiáticas revalorizam uma prática social comum ao leitor proficiente, qual seja, a da busca por complementos que o ajudem a compreender e expandir sua leitura (NAGATA, 2016, p. 132). Baseada nessa constatação adverte que, na maior parte das vezes, tal prática não acontece na escola onde a ênfase (quando acontece) está na

formação do leitor da narrativa contida em si mesma, ou seja, ler e compreender um livro, de um autor, de uma época.

Na alfabetização, o uso pedagógico das transmídias também se mostra como uma alternativa para a otimização dos processos de aprendizagem. A pesquisa de Alves (2020) atesta isso ao pesquisar a aplicação de um projeto com base nos multiletramentos cujo objetivo foi desenvolver a leitura proficiente dos alunos, em turma do 2º ano inicial do ensino fundamental, de uma escola municipal localizada no município de Bayeux (PB). O dispositivo utilizado foi a contação de histórias de quatro livros paradidáticos digitalizados com etapas envolvendo a apropriação da narrativa, a discussão dos enredos e, posteriormente, a transposição para outras linguagens.

Os resultados observados, a cada etapa transcorrida, contribuíram e estimularam novas habilidades comunicativas efetivas, traduzidas nas ações de oralidade e de leitura. Ao realizar a contação, utilizando as proposições da Transmídia Storytelling, os alunos participantes mobilizaram conhecimentos e habilidades outrora adquiridos e que se fizeram úteis na ampliação da história contada. Assim procedendo, foi visível o envolvimento na direção de uma prática leitora realmente proficiente. (ALVES, 2020, p. 08)

Em síntese, os estudos apresentaram possibilidades de utilização pedagógica das narrativas transmídia como caminho para aprendizados significativos e estimulantes por meio da leitura, compreensão textual e escrita. Nessa perspectiva, os meios digitais ganham força à medida que fazem parte da vida diária destes aprendizes e quando utilizados didaticamente no ensino formal, aproxima os processos de aprendizagem da sua realidade.

## DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES, CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO

Na sociedade contemporânea, as tecnologias digitais têm gerado fortes impactos nas formas como as pessoas se relacionam, mas também na maneira como se desenvolvem, se formam e se preparam para o mundo. A partir dessa premissa, Holanda (2020) investigou as dinâmicas do processo de mediação por recursos transmídia no desenvolvimento da argumentação em crianças, entre seis e sete anos, alunas do 1º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi analisar como se dá o desenvolvimento do processo argumentativo, avaliar as possíveis mudanças ocorridas no processo argumentativo após a mediação; e analisar a relação entre o uso de recursos transmídia e o processo de construção de conhecimento.

Para o desenvolvimento da pesquisa, as crianças assistiram filme em sites e elaboraram desenhos dos personagens; jogaram no computador o jogo retratado no filme e completaram tirinhas sobre trechos dele; gravaram um vídeo para o *youtube* com opinião sobre os filmes assistidos; assistiram ao vídeo gravado e, por fim, realizaram a autoavaliação. As reverberações geradas nas crianças por essas experimentações foram analisadas e a conclusão foi a de avanços discursivos e argumentativos, com demonstrações da construção do conhecimento (HOLANDA, 2020, p. 112).

Nessa mesma perspectiva, Cunha (2020) se propôs a estudar o uso pedagógico do lúdico por meio das narrativas transmídia para crianças de três e cinco anos, estudantes da Educação Infantil. A constatação foi a de que é possível explorar as potencialidades dos meios e tecnologias disponíveis para incrementar positivamente os processos educacionais. Crianças podem ser orientadas a experimentar, vivenciar, brincar com as mídias, descobrir novos

modos de se comunicar, expressar, criar, imaginar e pensar o mundo (CUNHA, 2020, p. 125).

Para chegar a esta conclusão foram pensadas estratégias de aprendizagem transmídia com a *Turma da Mônica* para aprendizagem de Português; *Peg+Gato* para Matemática; *O Show da Luna* para Ciências Naturais; *Peppa Pig* para Ciências da Sociedade e *Super Mario Bros* para Cultura Corporal. Considerando esses dispositivos, a autora analisou a viabilidade de uso pedagógico de cada um considerando a Matriz Educacional de Educação Infantil do Município de Bauru (SP). Ao final elaborou protocolo de análise de NT para aprendizagem voltado a produtores e docentes, além de um guia para pais com o propósito de estimular a mediação das NT e assim promover o uso assertivo dessas tecnologias pelas crianças e fomentar suas aprendizagens.

Nessa mesma perspectiva, Arduino (2020) fez uma análise de séries no contexto da disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Médio, por uma perspectiva dialógica e transmidiática. O objeto de estudo foi *La Casa de Papel*, considerada um fenômeno de audiência junto ao público jovem, dialogando com diversos discursos, momentos históricos e aspectos culturais em que os estudantes estão inseridos. O pesquisador fez uma análise crítica da obra e propôs, ao final, um roteiro de análise de séries em aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio.

Os resultados indicam que o professor pode utilizar as séries como um enunciado para trabalhar com os alunos de Ensino Médio por meio de uma proposta que seja coerente com a BNCC, possibilitando ao aluno obter um olhar crítico, estabelecer relações dialógicas e transmidiáticas de forma consciente além de desenvolver competências e habilidades que envolvem as diversas mídias contemporâneas. (ARDUINO, 2020, p. 07)

Se valendo dessa potencialidade, Freitas (2017) desenvolveu uma proposta de ensino-aprendizagem de língua estrangeira com recursos transmidiáticos que estimulem os estudantes a ampliar sua competência de comunicação em francês. A questão investigada foi se a utilização da narrativa transmídia como ferramenta participativa em um ambiente de ensino-aprendizagem de língua estrangeira pode gerar uma proposta que objetive o desenvolvimento da competência linguística. Como tema de estudo, utilizou-se a controversa amizade entre um pescador do sul da ilha de Florianópolis e um funcionário da companhia francesa de correio aéreo, Aéropostale, chamado de Zé Perri, no final da década de 1920.

Como resultado deste trabalho, obteve-se a formulação do micro curso “O Caso Zé Perri”, construído no AVA Moodle. Este conjunto de ações, ambientado em um contexto de aprendizado emergente, não deixa dúvidas quanto às possibilidades efetivas de aprimoramento da comunicação em francês dos participantes (FREITAS, 2017, p. 151). Segundo a pesquisa, é possível explorar a narrativa transmídia como instrumento de ensino-aprendizagem em um contexto participativo e de valorização da literatura regional considerando as habilidades dos estudantes da era tecnológica.

O universo da transmídia em união aos Recursos Educacionais Abertos, contemplando a presença destes no âmbito educacional, também foi pesquisado por Porto, Nascimento e Benia (2018). A proposta foi utilizar a franquia *Star Wars* para o desenvolvimento de uma intervenção metodológica para disciplina de Física com alunos de graduação do curso de Engenharia, em razão de sua história poder auxiliar na transmissão de diversos conteúdos. Utilizou-se como ponte o episódio de *Star Wars: O Retorno de Jedi*, e o documentário “A física

de Guerra nas Estrelas (Star Wars)”, que abordava e esclarecia alguns pontos pertinentes à Física encontrados no filme selecionado.

Como resultado, pôde-se concluir que a inserção de narrativas transmídia no processo de ensino e aprendizagem é possível e abarca um proeminente e novo potencial para a educação, tornando o conteúdo pedagógico mais atrativo. Segundo o estudo, ao utilizar esse modelo de ensino-aprendizagem (REA) sob face da transmidiação novas possibilidades e desdobramentos para o conteúdo surgem. O professor tem incentivo para aprimorar, adaptar suas aulas e conteúdos, além de produzir e divulgar novos conteúdos, desencadeando um processo mais amplo e expressivo de aquisição de conhecimento (PORTO; NASCIMENTO; BENIA, 2018, p. 147).

### **NARRATIVA TRANSMÍDIA COMO RECURSO DIDÁTICO**

Despertar o interesse dos estudantes pela aprendizagem é um desafio permanente, situação agravada pelo avanço das tecnologias digitais. Alinhar aquilo que se ensina nas práticas de ensino formal com o que os estudantes vivem fora das fronteiras das escolas têm exigido das instituições de ensino novas estratégias. Tendo este cenário como ponto de partida, Bona, Schreiber, Souza, Bileski e Pisa (2022) investigaram os trânsitos interdisciplinares possíveis entre transmídia e educação em quatro modelos de aplicação dos componentes curriculares de Pedagogia, Artes, Biologia e Sociologia.

Para trabalhar os conteúdos pedagógicos das disciplinas, foi proposto desdobrá-los em narrativas envolvendo fotografias, vídeos, podcast, Facebook, Youtube e rádio escolar. Ao final da elaboração das sequências didáticas cancelaram a premissa de que pensar a educação na era da convergência com técnicas transmídia é essencial

para o engajamento dos estudantes que já fazem parte do atual cenário digital. Em suma, os espaços não formais de aprendizagem podem contribuir na educação por despertar o interesse nos estudantes dos mais diversos níveis de ensino (BONA; SCHREIBER; SOUZA; BILESKI; PISA, 2022, p. 100).

Melo (2019) também pesquisou acerca das reconfigurações narrativas transmidiáticas como estratégia didática. A ideia foi entender como a transmídia reconfigura as narrativas e ressignifica a serialização televisiva, abrindo possibilidades de se repensar o ensino de Literatura e o próprio ato de narrar. A partir deste horizonte, adotou como referência a série de TV *Game of Thrones* para discutir estratégias pedagógicas com o uso de dispositivos digitais como celulares, smartphones e notebooks no Instituto Federal Sertão, Campus Petrolina.

A conclusão do estudo foi a de que a interação entre o aluno e dispositivos digitais abre uma oportunidade ao professor de mediar essa relação e repensar o ensino de leitura, a produção de conhecimento, a aprendizagem e as subjetividades dos envolvidos no processo educativo a partir da inserção desses dispositivos como recurso pedagógico. Foi possível perceber o envolvimento dos colaboradores envolvidos na pesquisa e a constatação de que as narrativas abrem possibilidades para envolver alunos e professores em um ambiente de aprendizagem mais prazeroso e significativo (MELO, 2019, p. 131).

Resultado similar foi apresentado por Montanaro (2016), quando pesquisou que transformações na convergência midiática e a narrativa transmídia possibilitam a mediação nos processos educacionais. A proposta foi compreender o potencial de

incorporação das narrativas transmidiáticas nas estratégias de ensino e aprendizagem a exemplo da gamificação de conteúdos; tecnologias de imersividade, bem como da cultura participativa de construção do conhecimento. Da itinerância de pesquisa, chegou-se à conclusão de que:

[...] a educação transmídia é possível, é desejável e é fundamentalmente um caminho necessário para um enriquecimento dos processos de ensino e aprendizagem nas mais distintas modalidades. Ainda estamos engatinhando em termos de inserir, em nossas escolas, colégios e universidades, objetos midiáticos, mesmo os mais tradicionais, convencionais e seculares, como cinema, rádio e televisão e, ao mesmo tempo, a internet e as novas tecnologias digitais se tornaram presentes em nossas vidas tão rapidamente como nenhuma outra mídia havia feito em toda a nossa história. (MONTANARO, 2016, p. 171)

Segundo o pesquisador, para a efetivação dessa tática pedagógica, é necessário atentar para a importância do papel docente nesse processo considerando a apropriação deste tipo de conhecimento, além de realizar estudos prévios, conhecer materiais didáticos já existentes como também trabalhar no desenvolvimento de novos objetos de aprendizagem nesta perspectiva. Ainda de acordo com a pesquisa, é preciso perceber que as novas linguagens permitem o envolvimento ativo de alunos e professores e favorecem uma aprendizagem imersiva que valorizem os mais distintos caminhos narrativos possíveis.

Considerando esse horizonte, Rodrigues (2018) analisou o papel dos recursos multissemióticos com a aprendizagem da língua inglesa na educação infantil. Na pesquisa foram observados

os modos pelos quais os alunos se engajam discursivamente no idioma inglês, dialogando com os conceitos de Multiletramentos e Transmídia, e visando proporcionar uma aprendizagem significativa em sala de aula. Para o percurso de pesquisa, utilizou-se a animação *Monsters*, considerando a importância do desenho animado para o desenvolvimento da criança e associando ao imaginário infantil.

Com objetivo geral de produzir, implementar e avaliar um produto pedagógico, analisou-se os modos pelos quais os alunos se engajavam discursivamente, considerando diferentes recursos multissemióticos ou multimodais. Ao término da intervenção, compreendeu-se ser possível o diálogo entre Multiletramentos e Transmídia com as aulas de língua inglesa na educação infantil, percebendo a importância de relacionar os conceitos com a aprendizagem de forma significativa, criando links para as crianças, de forma que seu aprendizado não se torne desvinculado de suas vidas.

A animação *Monsters* possibilitou aos alunos entenderem sua relação com o outro por meio de atividades que contrastavam bondade e maldade, diferenças e semelhanças questionando quem somos e como percebemos aquele que se difere de mim. A animação também permitiu criar um ambiente no qual os alunos sentiram-se mais à vontade, afinal, os *monsters friends*, Mike e Sulley estavam ali o tempo todo os encorajando. (RODRIGUES, 2018, p. 105)

O uso de estratégias transmídia nos processos de ensino formal também fazem parte do estudo de Schimmelpfeng (2020). O objetivo foi estabelecer recomendações para a produção de cursos online acessíveis à pessoa com Deficiência Visual (DV), utilizando os conceitos de acessibilidade, transmídia, *fansub* (processo de legendagem feitas por comunidades de fãs) e Cultura Participativa. O ponto de partida

foi mapear o uso de recursos de acessibilidade em cursos online com permissão para que as pessoas com deficiência visual usem Ambientes Virtuais de Ensino Aprendizagem (AVEAs) com Tecnologias Assistivas (TAs) integradas. Posteriormente, desenvolveu o protótipo e a produção de um curso online voltado para estudiosos e entusiastas do recurso de áudio descrição (AD) e do público com DV interessado em atuar como consultor em AD.

O curso foi disponibilizado em um AVEA acessível, utilizando conceitos de transmídia como forma de mobilizar os usuários à participação e imersão nos processos de construção do conhecimento. Como resultados, apresenta-se um ganho científico, para as áreas teóricas; de produção e validação de um artefato e, a da possibilidade de aplicação prática dos conceitos de Cultura Participativa para estimular grupos remotos a produzirem o recurso de FanAD (SCHIMMELPFENG, 2020, p. 200).

## **LETRAMENTO MIDIÁTICO E DIGITAL**

Mudanças significativas nas produções de conteúdo têm sido impulsionadas pela cultura digital alterando, com isso, os processos de leitura, escrita, aprendizagem e produção de conhecimento. Ao pesquisar sobre a temática, Tavares (2019) concluiu que a Educação precisa se responsabilizar pelo letramento midiático de seus alunos e professores, especialmente para a transmídia. De acordo com a autora, os indivíduos estão aptos para exercer a cidadania na cultura digital, para a qual é preciso engajar-se e produzir conteúdos.

É preciso reconhecer o grande potencial do trabalho voltado às narrativas transmídia na Educação, uma vez que os sujeitos podem criar histórias baseadas em outras, ou, ainda, modificá-las. Preparar para a

autoria on-line é reconhecer a importância de uma aprendizagem permanente, bem como estabelecer os espaços interacionais, físicos e virtuais como propícios à aprendizagem e às práticas socioculturais por meio das mídias em redes (TAVARES, 2019, p. 182).

Para chegar a esse resultado, tomou-se como objeto de pesquisa a série brasileira *Onde nascem os fortes* e o SRS Twitter, observando-se a articulação sinérgica entre as diferentes mídias/plataformas. Por meio da netnografia, foram feitas coletas, codificação/categorização de dados e, por fim, a redação de uma teorização sobre o que a audiência produz no espaço virtual. Após a observação dessas interações dialógicas entre a narrativa principal e as narrativas secundárias, percebeu-se que as audiências produzem textos autorais, os quais mostram-se como uma espécie de desdobramento da mídia regente.

França (2015) indicou um resultado semelhante em seu estudo de Doutorado ao investigar a aprendizagem transmídia como uma abordagem pedagógica de letramento midiático junto a professores e alunos das séries finais da educação básica pública. A conclusão foi a de que a aprendizagem transmídia modificou a dinâmica de ensino-aprendizagem, propiciando maior entusiasmo e interação dos alunos com/sobre o objeto de conhecimento, estabeleceu um diálogo significativo entre professor-aluno e aluno-aluno, além de ter potencialidade de letramento midiático.

Segundo a tese, o letramento midiático do professor interfere na abordagem de privilegiar e mediar o letramento midiático dos alunos. Para se chegar a esse veredito o percurso foi realizar uma experiência educativa apoiada nos princípios da aprendizagem transmídia, a fim de compreender como ela foi apropriada e ressignificada pelo professor,

observando também como foi recebida pelos alunos refletida em sua interação com o objeto de conhecimento. No que se refere à aprendizagem transmídia, a sua adoção promoveu a aprendizagem a partir da extensão e exploração do objeto de conhecimento, com reflexos significativos quanto ao envolvimento dos alunos nas aulas (FRANÇA, 2015, p. 193).

Esse resultado sintoniza com as conclusões de Santos (2020), ao confirmar que as competências transmídia estão presentes no processo de escolarização dos estudantes. Segundo a pesquisa, o smartphone desponta como o principal artefato tecnológico utilizado e as mídias sociais digitais como principal canal de disseminação do conteúdo por eles produzido, se apresentando como um importante meio de produção e disseminação do conhecimento. O objetivo foi compreender como esses adolescentes estão consumindo, produzindo, compartilhando, criando e aprendendo em ambientes digitais.

Em sua pesquisa, a pesquisadora mapeou as competências transmídia presentes no processo de escolarização dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Barão de Mauá (Aracaju-SE) e desta forma guiar práticas, no espaço formal de educação, mais consonantes com a atual ecologia midiática e com o perfil dos estudantes em questão. O resultado foi que

os estudantes fazem uso de artefatos midiáticos analógicos e digitais, bem como de plataformas, softwares, apps, mídias sociais na execução das atividades escolares envolvendo as competências transmídia para criar, planejar, modificar, revisar e avaliar suas produções escritas, de áudio, vídeo, fotografias, imagens, desenhos, cosplay e fantasias. (SANTOS, 2020, p. 134)

Essa mesma potência foi estudada por Paula (2021) no campo da educação infantil buscando compreender as apropriações de letramentos digitais e literários, mobilizados em narrativas transmídias pelas crianças. A pesquisa foi desenvolvida com três crianças do 4º ano (9 anos) da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Senhorinha Ana Alves de Oliveira em Cuiabá-MT, que transmidiaram a obra infantil *O mundo no black power de Tayó*, culminando na produção de história em quadrinho, meme, animação e vídeo pesquisa-formação intitulado “Narrativas Transmídias com crianças”.

De acordo com a dissertação, foi possível compreender que as apropriações dos letramentos digitais e literários são contínuas, amplas e diversas, além de convergirem e desdobrarem em múltiplas dimensões. Como achados, a pesquisa indicou que a transmídiação literária mobiliza múltiplas dimensões dos letramentos nas crianças. A experiência pedagógica gerou nas crianças maior criticidade em relação às temáticas sociais, ampliação das competências linguísticas, literárias e culturais, reflexões no uso das tecnologias digitais em rede (PAULA, 2021, p. 143).

Em diálogo com as correntes de pensamento que analisam a necessidade premente e contínua de atualização informacional, cultural, técnica e tecnológica, Crespo (2018) buscou entender a apropriação de conteúdos históricos, por alunos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, por meio de narrativas transmídias. O mote foi investigar as perspectivas das ações colaborativas como ferramentas de disseminação do conhecimento e da cultura tendo como hipótese a ideia de que uma experiência pedagógica com narrativa transmídia pode revelar-se uma poderosa ferramenta didático-pedagógica para qualquer nível e grupo de aprendizado (CRESPO, 2018, p. 26).

As experimentações pedagógicas foram realizadas no curso de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Os alunos realizaram pesquisas e desenvolveram produtos midiáticos de natureza pedagógica, tais como: vídeos, fotos, textos, entrevistas, HQ, blogs e fóruns de discussão; com total abertura para sua inventividade e criatividade. Da análise temática desses produtos e dos resultados que levaram a eles, a conclusão é a de que há potência na utilização pedagógica dos produtos midiáticos, uma vez que enriquece a ação docente e facilita a mediação do conhecimento.

### **FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE**

À medida que os recursos tecnológicos são cada vez mais integrados na vida cotidiana dos alunos e, conseqüentemente, na sala de aula, a formação dos professores para a utilização das TDICs ganha ainda mais importância. Alinhada à essa necessidade, Moura (2021) investigou quais potencialidades a produção de narrativas digitais no âmbito da formação de professores carrega e quais as suas contribuições para construtos de identidade docente. Nesse sentido, buscou-se compreender as potencialidades da produção de narrativas digitais no âmbito da formação de professores e suas contribuições para construtos da identidade docente.

Tendo a narrativa transmídia como suporte, foi realizada uma pesquisa de campo com estudantes de pedagogia de uma Universidade Pública do nordeste brasileiro por meio de um minicurso que versou sobre Narrativas Digitais e Construtos de Identidade Docente. Foram exploradas as linguagens de edição de vídeo, podcast, blogs e redes sociais para, posteriormente, desenvolver narrativas transmídias com viés pedagógico. O resultado foi que

construir narrativas digitais durante a formação em Pedagogia desencadeou um olhar diferenciado sobre seus processos autoformativos e favoreceu o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, visto que ao contarem histórias, apontarem aprendizagens e reflexões com as ferramentas, para além de um registro do que fora vivenciado, modificaram sua forma de pensar e agir sobre o recurso, sobre a formação e profissão. (MOURA, 2021, p. 202)

Em uma outra perspectiva, a da formação continuada, Fontoura (2022) investigou a relação dos docentes da educação infantil com as tecnologias digitais e a transmídia por intermédio da formação continuada. Além disso, no percurso de pesquisa, desenvolveu uma proposta de formação continuada com o uso das TDICs e transmídia e apresentou análise do processo de produção de conhecimento da transmídia na educação básica.

Por meio do projeto “Arte e Tecnologia: Construindo Redes Sociais Tecnológicas”, foram realizadas oficinas temáticas com temas sobre o uso de TDICs e transmídia no contexto educativo para professores da educação infantil municipal de Indaial (SC). Foram propostas atividades de expansão de narrativa e delas resultaram podcasts e vídeos. Das análises, foi identificada a necessidade de mais formações continuadas que aprofundem a temática com os docentes considerando que, ao utilizar a transmídia, os processos de aprendizagem são reconfigurados positivamente (FONTOURA, 2022, p. 68).

No Distrito Federal, uma formação continuada de professores inédita para a utilização pedagógica das narrativas transmídias foi criada, em 2019, e estudada por Sumikawa (2020). Com o nome de Uso de Ferramentas Digitais para Otimização do Processo de

Aprendizagem (UFDOPA), ofertado pelo Centro de Referência em Tecnologia Educacional (CRTE), o curso se propôs aos professores mecanismos de exploração da criatividade dos alunos para a construção de narrativas em diferentes plataformas midiáticas por meio de dispositivos digitais. A partir dele, objetivou analisar, em pesquisa em nível de mestrado, a formação continuada de professores para o multiletramento e suas contribuições na aplicação da metodologia da transmidiação de conteúdos.

De acordo com a pesquisa, o curso ofertado permitiu o emprego da metodologia da transmidiação de conteúdos curriculares em diferentes atividades pedagógicas propostas pelos professores. Os cursistas exercitaram diferentes atividades com o auxílio das tecnologias disponíveis e estimularam a criação de novas narrativas que contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem (SUMIKAWA, 2020, p. 120). Além disso, ficou constatado que a aproximação dos professores com os dispositivos digitais permitiu vislumbrar aplicações práticas de suas linguagens nas atividades em sala de aula.

Rodrigues (2020) por sua vez se propôs a estudar os desdobramentos do curso de formação docente em metodologia da transmidiação nas práticas pedagógicas em sala de aula. O resultado foi que a aproximação docente com os usos dos dispositivos tecnológicos se mostrou uma tática possível para trazer o universo do estudante para a sala de aula. Além disso, ficou demonstrado que é possível implementar atividades pedagógicas diferenciadas; tornar o estudante protagonista do seu processo de aprendizagem; estimular o trabalho colaborativo e descentralizar o ensino da figura do professor (RODRIGUES, 2020, p. 126).

A pesquisa também apontou que o curso é uma brecha para minimizar a carência de formação continuada para os professores das escolas públicas nessa área e, mais que isso, uma ruptura ao pensamento pedagógico enraizado no modelo tradicional de ensino. Para chegar às conclusões, o pesquisador acompanhou o curso de formação em sua versão piloto e a primeira turma regular. Posteriormente, entrevistou cinco professores cursistas, acompanhou experimentações em sala de aula, em uma turma de 5º ano, e analisou os portfólios produzidos pelos estudantes.

O potencial formativo da transmídia também foi estudado por Freire (2023), com o direcionamento tanto para o ensino-aprendizagem quanto para o desenvolvimento de professores. O propósito foi a aplicabilidade das narrativas transmidiáticas a contextos formativos, tanto docentes como discentes, discutindo possíveis aplicações e implicações dessa utilização. Dentre as narrativas-fonte destacadas estão *Turma da Mônica*, *Sítio do Pica-pau Amarelo* ou *Os Trapalhões*, que poderiam protagonizar histórias que salientassem a aprendizagem, por meio de ações, situações e/ou reações.

A proposta foi discutir a transdisciplinaridade do uso formativo das narrativas transmídias por formadores, professores e docentes em formação em programas formativos e cursos fundamentados em narrativas transmídia, voltados ao desenvolvimento docente e ao ensino-aprendizagem. A inclusão de formadores, professores e aprendizes em um ecossistema transmídia os capacita a desenvolver um movimento transversal de leitura verbo-visual e textual-midiática que os engajam em práticas e eventos de transletramento (FREIRE, 2023, p. 194).

## **CONSIDERAÇÕES: CAMINHOS ABERTOS E POSSIBILIDADES DE NOVAS INVESTIGAÇÕES**

Embora o nascedouro das narrativas transmídias seja a área da Comunicação, elas estão cada vez mais presentes no campo educacional. A partir da análise das publicações científicas, ficou evidenciado que elas estão ganhando espaço na educação à distância, nas práticas de letramento, no aprimoramento da leitura e produção textual, na produção de materiais didático-pedagógicos e no desenvolvimento de habilidades. Embora a transmidiação não se dê apenas no digital, foi no ambiente online ou em práticas relacionadas a ele, que as estratégias pedagógicas transmídias foram estudadas.

Os primeiros estudos acerca da educação transmidiática se voltaram a investigar os efeitos e as potencialidades dela na EAD. As pesquisas buscaram entender como a utilização de materiais didáticos dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem impactavam o processo de ensino. Porém, a prática de leitura e a produção escrita foram as mais pesquisadas. O avanço das tecnologias digitais e dos meios de comunicação virtuais geraram novos hábitos e práticas sociais que impulsionaram os pesquisadores a entender isso nas práticas de ensino a partir das narrativas transmídias.

Das itinerâncias de pesquisas também foi possível identificar um particular interesse em entender o uso da transmídia como instrumento de mediação pedagógica. Nesta perspectiva se investigou práticas de colaboração em rede, o ensino de línguas, alfabetização por meio do lúdico, desenvolvimento de competências e letramento digital. Também pode ser constatado o potencial pedagógico da transmídia a práticas didáticas de inclusão com a adoção de práticas de ensino

e/ou produção de materiais didáticos para pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais.

No que se refere à formação de professores, continuada ou inicial, para o uso pedagógico da transmídia foram identificadas poucas pesquisas realizadas. Em vários dos estudos, de maneira indireta, é falado sobre a importância de qualificar os docentes nesse sentido, porém não aprofundam a questão. Dos trabalhos analisados, apenas um trata da formação inicial focando na preparação do docente em formação para o uso pedagógico das narrativas. As análises sobre os reflexos das ações de ensino na sala de aula com foco no desenvolvimento dos estudantes são mais presentes assim como a viabilidade de formação continuada docente por meio de oficinas e de cursos na perspectiva da transmídiação, cuja potência como tática de ensino é atestada.

Por fim, esta análise sobre as publicações científicas brasileiras nos possibilita pensar um caminho para a execução de uma pesquisa em um território ainda pouco explorado, isto é, a formação continuada do professor para a educação transmidiática. Já se tem comprovação dos benefícios no processo de aprendizagem dos estudantes e das possibilidades de uso pedagógico das narrativas transmídias, porém falta entender melhor os reflexos da formação do professor nesta perspectiva, considerando que ele leva para a escola repertórios importantes com vistas à prática educativa sob novas perspectivas. A temática é contemporânea, necessária e carece de investigações mais apuradas.

Conforme destaca Rojo (2009), a escola é o caminho para que os alunos possam participar das várias práticas sociais que se utilizam da leitura e da escrita (letramentos) na vida da cidade de maneira ética,

crítica e democrática. Considerando isso, acreditamos que trabalhar pedagogicamente as transposições de linguagens em práticas docentes com dispositivos digitais dentro da perspectiva da transmídia é um caminho para romper com o modo tradicional ensino-aprendizagem. Partimos do pressuposto de que é preciso o professor trazer novos elementos para sua prática, sendo ele mediador de um processo educacional que já acontece para além da escola.

### REFERÊNCIAS

ALVES, Lúcia de Fátima. *A contribuição da transmídia storytelling no desenvolvimento da leitura proficiente das crianças em processo de alfabetização*. 2020. 106f. Dissertação (Mestrado em Letras no Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape, 2020.

ARDUINO, Luis Guilherme de Brito. *Análise de séries por uma perspectiva dialógica e transmidiática: uma proposta para o Ensino Médio*. 2020. 121f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2020.

BONA, Rafael José; SCHREIBER, Ana Cristina Quintanilha; SOUZA, Helén Rose Leite Rodrigues de; BILESKI, Mery Carolina Andrade; PISA, Rosane Cristina Coelho. Transmídia e Educação Básica: Trânsitos interdisciplinares possíveis. In: *Revista Dispositiva*. Belo Horizonte, n. 19, v. 11, p. 88-102, jan./jul., 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/dispositiva/article/view/23084/19850>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CAVACA, Jonathan Cordeiro. *Leitores transmídia: práticas de leitura e a relação entre leitura literária e jogos*. 2021. 2016f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2021.

CERIGATTO, Mariana Pícaro. *Educação para as mídias na formação de professores: uma proposta transmídia entre web e TV digital*. 2012. 186f. Dissertação (Mestrado em Comunicação, Informação e Educação em TV Digital) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2012.

CRESPO, Maria Rosa. Narrativa transmídia: uma experiência didático-pedagógica na graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. In: *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. São Paulo, n. 3, v. 14, set., 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/778>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CUNHA, Arielly Kizzy. *Narrativa transmídia e educação: uso das TIC e do lúdico como ferramentas para Educação Infantil*. 2020. 158f. Tese (Doutorado em Mídia e Tecnologia no Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia) – Universidade Júlio de Mesquita Filho, Unesp, Bauru, 2020.

FONTOURA, Bruna José. *Educação e transmídia: as TDICs como ferramentas para formação continuada de professores no ensino infantil de Indaial*. 2022. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2022.

FRANÇA, Patrícia Gallo de. *A aprendizagem transmídia na sala de aula: potencialidades de letramento midiático*. 2015. 236f. Tese (Doutorado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

FREIRE, Maria Maximina. Transdisciplinaridade e narrativas transmídia: uma articulação viável para propósitos formativos. In: *Letras*. Santa Maria: PPGLetras-UFSM, n. 01, v. 32, p. 180-197, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/71959/51028>. Acesso em: 24 abr. 2024.

FREITAS, Marcos Antônio do Amaral de. *O caso Zé Perri: literatura regional como argumento transmídia para o estudo de língua francesa*. 2017. 164f. Dissertação (Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade na área de Estudos de Identidade, Cultura e Regionalidade) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2017.

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitan de Oliveira. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. In: *Movimento: Revista de Educação Física da UFRGS*. Porto Alegre, n. 1, v. 20, p. 395-411, jan./mar., 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/41542>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GOSCIOLA, Vicente; VERSUTI, Andrea. *Narrativa transmídia e sua potencialidade na educação aberta*. Portugal, 2012. Disponível em: <https://www.oerknowledgecloud.org/record1789>. Acesso em: 23 abr. 2024

HOLANDA, Lêda Maria de Carvalho Ribeiro. *Desenvolvimento da argumentação*

*mediado por recursos transmídia em crianças*. 2020. 134f. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde na área de Desenvolvimento Humano e Cultura) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

LIMA, Daniella de Jesus; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo; VERSUTI, Andrea Cristina. A transmídia e sua potência na prática de leitura e produção textual. In: *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, n. esp. 2, v. 12, p. 1313–1330, ago., 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10299>. Acesso em: 20 abr. 2024.

MASSAROLO, João Carlos; PADOVANI, Gustavo. Letramento transmídia: um estudo sobre a produção de conteúdos escolares colaborativos. In: MOREIRA, Benedito Dielcio; MATTOS, Aclyse (Orgs). *Educomunicação e transmídia: um encontro na escola dos media, ciência e saberes populares*. Cuiabá: Editora Sustentável, 2019.

MAURER, Claudini Fabrícia. *A contribuição da narrativa transmídia para a educação à distância*. 2014. 98f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada, São Leopoldo, 2014.

MELO, Paulo Henrique Reis de. *Transmídia: reconfigurações narrativas e estratégias didáticas a partir da série Game of Thrones*. 2019. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação no Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

MONTANARO, Paulo Roberto. *Educação transmídia: contribuições acerca da cultura da convergência em processos educacionais*. 2016. 183f. Tese (Doutorado em Educação na área Educação Escolar: Teorias e Práticas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

MORANDI, Maria Isabel Motta; CAMARGO, Luis Riehs. Revisão sistemática da literatura. In: DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel; ANTUNES JR, José Valle (Orgs.). In: *Design sciencieresearch: método e pesquisa para avanço da ciência e da tecnologia*. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MOURA, Késsia Mileny de Paulo. *Narrativas digitais na formação de professores: potencialidades, dimensões formativas e construtos de identidade docente*.

2021. 227f. Tese (Doutorado em Informática na Educação na área Ambientes Informatizados e Ensino à Distância) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

NAGATA, Aline Akemi. *Esse jogo daria um ótimo livro: uma análise da literatura gamer e da constituição de práticas de leitura em narrativas transmidiáticas*. 2016. 147f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SILVA, Ângela Noletto da. *Narrativas digitais como ambientes de colaboração: um estudo netnográfico à luz da ecologia dos meios*. 2022. 164f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

PAULA, Marta da Conceição de. *Narrativas transmídias e apropriações de letramentos digitais e literários por crianças: contribuições para as práticas pedagógicas de professores e pesquisas acadêmicas*. 2021. 171f. Dissertação (Mestrado em Educação na área Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas) – Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2021.

PORTO, Cristiane de Magalhães; NASCIMENTO, Cleon Meneses do; BENIA, Renata Tavares. A utilização da narrativa transmídia na construção de um recurso educacional aberto: estudo de caso da franquia Star Wars. In: *Revista NUPEM*. Campo Mourão: PPGSeD, n. 21, v. 10, set./dez., 2018. Disponível em: <http://revistanupem.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/588>. Acesso em: 20 abr. 2024.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

RODRIGUES, Taiana Veiga Dias. *Incentivando o engajamento discursivo com a língua inglesa por meio de personagens animados: abrindo a porta para os monstros na educação infantil*. 2018. 142f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Línguas) – Universidade do Pampa, Bagé, 2018.

RODRIGUES, Valtemir. *Formação docente em metodologia da transmediação: experimentações em sala de aula*. 2020. 142f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

SANTOS, Mirabel dos. *Competências transmídia: entre usos e percepções dos estudantes do Colégio Estadual Barão de Mauá em Aracaju/SE*. 2020.181f. Dissertação (Mestrado em Comunicação na área de Cultura, Economia e Políticas

de Comunicação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, 2020.

SCHIMMELPFENG, Leonardo Enrico. *Transmídia e fansubs: estratégias aplicadas a cursos online acessíveis à pessoa com deficiência visual*. 2020. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SUMIKAWA, Claudia Vieira. *Multiletramentos na formação de professores em metodologias da transmidiação no Distrito Federal*. 2020. 144f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

TAVARES, Arice Cardoso. *Narrativas engajadas e o potencial transmídia: produção de conteúdo na cultura digital*. 2019. 193f. Tese (Doutorado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.